

# A Organização do Sistema de Educação Profissional e os desafios de integração educação x ocupação

Remi Castioni  
Faculdade de Educação  
UnB/DATAUnB

Câmara dos Deputados, 10 de Abril de 2014

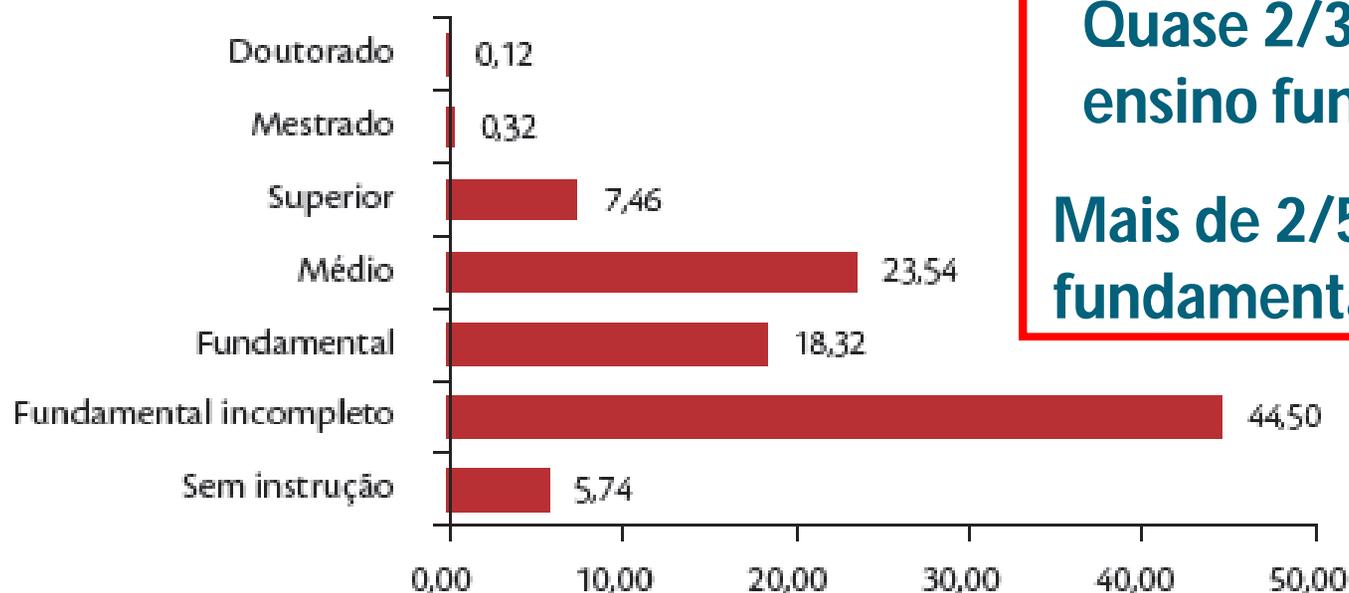


## Panorama da Apresentação

- Trajetória do marco legal da educação profissional;
- Ações desarticuladas com foco na educação profissional nos últimos 20 anos;
- Desarticulação entre o sistema ocupacional e o sistema educacional;
- Proliferação de títulos em cursos rápidos com baixa carga horária;
- Não conformação de um arco ocupacional passível de certificação e de validação social;
- PRONATEC, uma possibilidade de articulação.

# Escolaridade da população brasileira

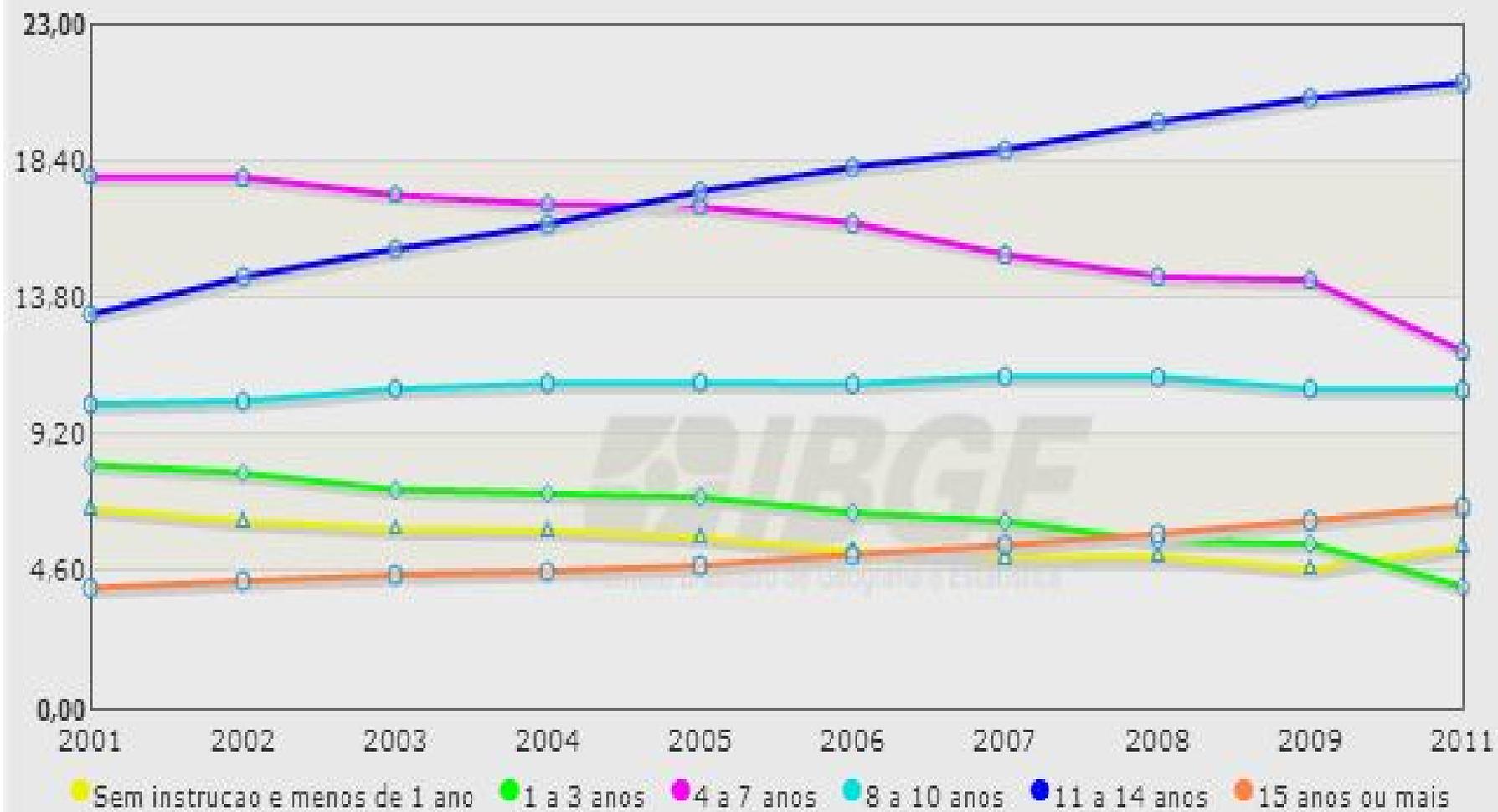
Distribuição percentual da população com 10 ou mais anos de idade por nível mais alto de instrução, Brasil, 2010



**Quase 2/3 tem até o ensino fundamental**

**Mais de 2/5 tem o fundamental incompleto**

# Escolaridade da PEA



Fonte: IBGE - PNADs

## Escolaridade da PEA (em mil)

Escolaridade	2.001	2.002	2.003	2.004	2.005	2.006	2.007	2.008	2.009	2.011
menos de 1 ano	9.296	8.874	8.685	8.915	8.735	8.149	7.985	8.194	7.562	9.043
1 a 3 anos	11.338	11.166	10.573	10.757	10.770	10.182	9.886	9.016	8.967	6.828
4 a 7 anos	24.796	25.246	24.867	25.282	25.630	25.289	24.025	23.277	23.370	20.023
8 a 10 anos	14.158	14.602	15.475	16.305	16.634	16.874	17.571	17.830	17.429	17.863
11 a 14 anos	18.368	20.495	22.227	24.242	26.412	28.174	29.532	31.570	33.311	35.059
15 anos ou mais	5.614	6.067	6.453	6.863	7.273	8.001	8.643	9.406	10.245	11.282
<b>Total</b>	<b>83.570</b>	<b>86.450</b>	<b>88.280</b>	<b>92.364</b>	<b>95.454</b>	<b>96.669</b>	<b>97.642</b>	<b>99.293</b>	<b>100.884</b>	<b>100.098</b>

Fonte: IBGE - PNADs

## Mercado formal de trabalho

Analfabeto	168.913	0,36%
Fundamental Incompleto	6.648.892	14,01%
Fundamental Completo	5.604.327	11,81%
Médio Incompleto	3.692.042	7,78%
Médio Completo	20.996.292	44,24%
Superior Incompleto	1.901.385	4,01%
Superior Completo	8.446.861	17,80%
Total	47.458.712	100,00%

Fonte: RAIS – MTE, 2012



# **Qual foi a trajetória da educação profissional**

Dos desvalidos da sorte à  
sociedade do conhecimento  
Desafios à institucionalidade



## Orientações da política de EPT

- **1ª República:** desvalidos da sorte;
- **Era Vargas:** fase dualista;
- **FHC:** novo tipo de trabalhador - mercado define o perfil;
- **Lula:** Estado como impulsionador da oferta - regulação social como espaço de construção.



## Oferta pulverizada nos últimos 20 anos

- Mobilizada pelo PLANFOR - PNQ;
- Pela Rede Federal;
- Redes Estaduais;
- Pelo Sistema S;
- Espalhada por vários ministérios;
- A existência de um não-sistema



## Que resultados produziu

- O sistema não trabalha com as informações do trabalhador que dispõe;
- Não consegue garantir que o público prioritário seja atingido;
- Orienta muito pouco o trabalhador;
- Não permite organizar itinerários formativos;
- Não há conexão entre as várias ofertas existentes;
- O trabalhador não consegue se encontrar num emaranhado de nomenclaturas.



# Principais dificuldades

- Atividades Econômicas - CNAE
- Áreas da CAPES;
- Áreas do Catálogo de cursos técnicos e tecnológicos;
- Eixos Tecnológicos;
- Arcos Ocupacionais;
- Cursos livres – Qualificação social e profissional;
- Ocupação - CBO

cod	Setores Econômicos (CNAE)	cod	Áreas do Conhecimento segundo CAPES	cod	Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia	cod	Áreas da Educação Profissional Técnica	Sistema "S"	cod	Arcos-Ocupacionais (Projovem)		Qualificação Social e Profissional		
-	Nanotecnologias (setores emergentes)	1	Ciências Exatas e da Terra		<<<==		<<<==	<<<==		<<<==		[ 05 ]		
		2	Ciências Biológicas		<<<==		<<<==	<<<==		<<<==				
D	Indústria de Transformação	3	Engenharias	4	Construção Civil, Geomática e Transportes	5	Construção Civil	SENAI		05	Vestuário	Fundamentos científicos		
F	Construção Civil									11	Metalmecânica			
I	Transporte, armazenamento e comunicação									12	Madeira e Móveis			
										20	Gráfica			
										21	Joalheria	Instrumentos		
											02	Construções e Reparos I (Revestimentos)	Técnicas	
C	Indústria Extrativista					7	Geomática	SEST/SENAT		<<<==		Tecnologias		
						19	Transportes		18	Transporte				
				6	Informática e Telecomunicação	11	Informática	SENAC	01	Telemática		Experiência Profissional		
						18	Telecomunicações			<<<==				
				5	Indústria Química e Mineração	14	Mineração			<<<==				
						15	Química		<<<==		Planejamento			
N	Saúde	4	Ciências da Saúde	7	Meio Ambiente e Tecnologia da Saúde	9	Imagem Pessoal			07	Serviços Pessoais	[ 01 ]		
						13	Meio Ambiente			<<<==		Alimentação		
						17	Saúde		15	Saúde		Saúde		
A	Agricultura	5	Ciências Agrárias	1	Agropecuária e Recursos Pesqueiros	1	Agropecuária	SENAR	<<<==					
B	Pesca								16	Recursos Pesqueiros				
G	Comércio	6	Ciências Sociais Aplicadas	3	Comércio e Gestão	3	Comércio	SENAC, SESI e SEBRAE	<<<==					
K	Serviços prestados às empresas								8	Gestão	06	Administração		
L	Administração pública								12	Lazer e Desenvolvimento Social	16	Gestão Pública e Terceiro Setor		
H	Alojamento e alimentação								20	Turismo e Hospitalidade	08	Serviços Domésticos I		
				8	Lazer e Desenvolvimento Social, Turismo e Hospitalidade				09	Serviços Domésticos II		Administração		
M	Educação					22	Serviços de Apoio Escolar		04	Turismo e Hospitalidade		Gestão		
									19	Alimentação		Organização		
									17	Educação				
									10	Esporte e Lazer				
		7	Ciências Humanas		<<<==		<<<==	<<<==		<<<==		[ 02 ]		
					<<<==		<<<==	<<<==		<<<==		Identidade		
					<<<==		<<<==	<<<==		<<<==		História		
O	Outros Serviços Sociais e pessoais					2	Artes	SESC	13	Arte e Cultura I		Relevância		
									14	Arte e Cultura II		[ 04 ]		

# Última pesquisa do PNO

- Proliferação de cursos;
- Dificuldade de identificar o público-alvo;
- Quem acessa os cursos são os que tem acesso a informações;
- Não há acompanhamento dos egressos;
- Não conforma um itinerário possível de aproveitamento dos estudos;
- Dificulta a formação e o aprofundamento dos saberes necessários para o trabalho no século XXI;

# Para qual setor eram voltados os cursos

Última avaliação  
feita dos cursos do  
PNQ

Setor econômico	Educandos	%
administracao	5.099	4,13
agricultura/fruticultor/horticultor/pecuaria/ativi	2.674	2,16
alimentacao	5.399	4,37
arte/cultura/esporte	70	0,06
artesanato	2.697	2,18
beleza e estetica	2.401	1,94
comercio	3.955	3,20
construcao civil (predial, residencial e infra-est	3.688	2,98
educacao	235	0,19
empreendedorismo e economia solidaria	351	0,28
industria (vestuario, calçados, automobilistica, m	8.649	7,00
manutencao/servicos tecnicos (carpintaria, eletric	3.794	3,07
meio ambiente	540	0,44
outros	71	0,06
<b>PENDENTE</b>	<b>71.942</b>	<b>58,20</b>
pesca e piscicultura	374	0,30
saude	297	0,24
servicos	121	0,10
telematica e TI	6.139	4,97
trabalho domestico (jardineiro, caseiro, vigia, baba)	595	0,48
transportes	1.623	1,31
turismo e hospitalidade	2.895	2,34
<b>Total</b>	<b>123.609</b>	<b>100,00</b>

# Para qual público!

Situação no mercado	Educandos	% s/total
Desempregado	41.696	33,73
<b>PENDENTE</b>	<b>22.595</b>	<b>18,28</b>
Procura 1o emprego	18.210	14,73
Trabalhador Autônomo	17.361	14,05
Agricultor Familiar	4.570	3,70
Requerente	3.477	2,81
Empregado assalariado c/reg.em CTPS	2.397	1,94
Associado	1.790	1,45
Detento/Egresso Sistema Penal	1.425	1,15
Microempresario/Produtor Rural Nao Agricola	1.379	1,12
Profissional liberal	1.140	0,92
Cooperado	980	0,79
Pequeno/Micro Empreendedor	968	0,78
Empregado domestico s/reg.em CTPS	953	0,77
Servidor Publico	819	0,66
Microempresario/Produtor Rural Agricola	628	0,51
Beneficiario SD ( Seguro Desemprego )	623	0,50
Egresso Inst. Socio-Educativa	588	0,48
Assentado	569	0,46
Empregado assalariado s/reg.em CTPS	500	0,40
Autogestionado / Cogestionado	259	0,21
Segurado	203	0,16
Aposentado	202	0,16
Empregado domestico c/reg.em CTPS	133	0,11
Trabalhador nao remunerado (na mesma unidade familiar aprendiz, etc.)	98	0,08
Estagiario remunerado	46	0,04
<b>Total</b>	<b>123.609</b>	<b>100,00</b>

## Arcos mais representativos por trabalhadores - 2007

Arcos	Educandos	%	Trabalhadores	%
Atividades do Comércio e Serviços	6.559	5,31%	7.120.567,00	34,98%
Serviços Domésticos I	2.172	1,76%	2.794.433,00	13,73%
Transporte	3.347	2,71%	1.630.730,00	8,01%
Alimentação	13.311	10,77%	1.575.035,00	7,74%
Administração	12.318	9,97%	1.434.071,00	7,04%
Metalmeccânica	2.606	2,11%	1.334.546,00	6,56%
Saúde	383	0,31%	708.827,00	3,48%
Telemática	14.192	11,48%	590.611,00	2,90%
<b>Total</b>	<b>54.888</b>	<b>44,40%</b>	<b>17.188.820,00</b>	<b>84,43%</b>
<b>Total geral</b>	<b>123.609</b>	<b>100,00%</b>	<b>20.358.612,00</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Sistema SIGAE-PNQ e RAIS/MTE

## 8 arcos mais representativos por educandos - 2007

Arcos	Educandos	%	Trabalhadores	%
Telemática	14.192	11,48%	590.611,00	2,90%
Alimentação	13.311	10,77%	1.575.035,00	7,74%
Administração	12.318	9,97%	1.434.071,00	7,04%
Vestuário	12.055	9,75%	486.821,00	2,39%
Construção e Reparos II (Instalações)	7.241	5,86%	402.222,00	1,98%
Atividades do Comércio e Serviços	6.559	5,31%	7.120.567,00	34,98%
Turismo e Hospitalidade	5.282	4,27%	88.568,00	0,44%
Serviços Pessoais	5.091	4,12%	50.525,00	0,25%
<b>Total dos arcos acima</b>	<b>76.049</b>	<b>61,52%</b>	<b>11.748.420,00</b>	<b>57,71%</b>
<b>Total Geral dos arcos</b>	<b>123.609</b>	<b>100,00%</b>	<b>20.358.612,00</b>	<b>54,32%</b>
<b>Total RAIS</b>			<b>37.472.790,00</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Sistema SIGAE-PNQ e RAIS/MTE

# Educandos por escolaridade/idade %

Escolaridade	De 15 a 17 anos	De 18 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	Acima de 60 anos	Total
Analfabeto	0,27	0,35	0,50	0,54	0,68	1,16	3,10	0,50
Ensino Fundamental Incompleto	23,50	13,89	19,17	27,53	32,40	40,07	47,05	21,74
Ensino Fundamental Completo	8,68	7,24	9,15	11,24	12,55	12,76	12,70	9,30
Ensino Médio Incompleto	46,00	25,42	17,35	15,45	13,75	12,92	13,00	22,56
Ensino Médio Completo	19,11	47,88	47,91	40,09	35,02	27,36	19,65	40,82
Ensino Superior Incompleto	1,93	3,49	3,68	2,91	2,66	2,13	1,33	3,08
Ensino Superior Completo	0,51	1,73	2,24	2,24	2,94	3,60	3,18	2,00
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>						

Fonte: Sistema SIGAE-PNQ

**1/3 tinham até 29 anos e ensino médio**

# Educandos por faixa etária

Faixa etária	Educandos	Participação
De 15 a 17 anos	13.132	10,62
De 18 a 24 anos	<b>65 %</b>	38,96
De 25 a 29 anos	19.335	15,64
De 30 a 39 anos	23.242	18,80
De 40 a 49 anos	13.221	10,70
De 50 a 59 anos	5.164	4,18
Acima de 60 anos	1.354	1,10
<b>Total</b>	<b>123.609</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Sistema SIGAE-PNQ

# Educandos por escolaridade

Escolaridade	Educandos	Participação
Analfabeto	617	0,50
Ensino Fundamental Incompleto	26.868	21,74
Ensino Fundamental Completo	11.501	9,30
Ensino Médio Incompleto	27.889	22,56
<b>Ensino Médio Completo</b>	<b>50.457</b>	<b>40,82</b>
Ensino Superior Incompleto	3.804	3,08
Ensino Superior Completo	2.473	2,00
<b>Total</b>	<b>123.609</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Sistema SIGAE-PNQ

## Escolaridade dos educandos do PNQ-2007 por gênero e escolaridade

Escolaridade	Feminino	%	Masculino	%	Total	%
Analfabeto	270	43,76	347	56,24	617	0,50
Ensino Fundamental Incompleto	15.957	59,39	10.911	40,61	26.868	21,74
Ensino Fundamental Completo	6.747	58,66	4.754	41,34	11.501	9,30
Ensino Médio Incompleto	16.558	59,37	11.331	40,63	27.889	22,56
Ensino Médio Completo	31.866	63,15	18.591	36,85	50.457	40,82
Ensino Superior Incompleto	2.349	61,75	1.455	38,25	3.804	3,08
Ensino Superior Completo	1.763	71,29	710	28,71	2.473	2,00
<b>Total</b>	<b>75.510</b>	<b>61,09</b>	<b>48.099</b>	<b>38,91</b>	<b>123.609</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Sistema SIGAE-PNQ

## Escolaridade influenciada pelas mulheres

## Escolaridade dos trabalhadores no mercado de trabalho por gênero e escolaridade

Escolaridade	Feminino	%	Masculino	%	Total	% total
Analfabeto	47.281	19,08	200.587	80,92	247.868	0,66
Ensino Fundamental Incompleto	1.876.869	25,76	5.408.976	74,24	7.285.845	19,37
Ensino Fundamental Completo	1.775.288	31,55	3.851.702	68,45	5.626.990	14,96
Ensino Médio Incompleto	1.089.665	34,24	2.093.210	65,76	3.182.875	8,46
<b>Ensino Médio Completo</b>	<b>6.298.532</b>	<b>45,47</b>	<b>7.553.098</b>	<b>54,53</b>	<b>13.851.630</b>	<b>36,83</b>
Ensino Superior Incompleto	818.062	51,79	761.616	48,21	1.579.678	4,20
Ensino Superior Completo	3.455.294	59,24	2.377.250	40,76	5.832.544	15,51
<b>Total</b>	<b>15.360.991</b>	<b>40,85</b>	<b>22.246.439</b>	<b>59,15</b>	<b>37.607.430</b>	<b>100,00</b>

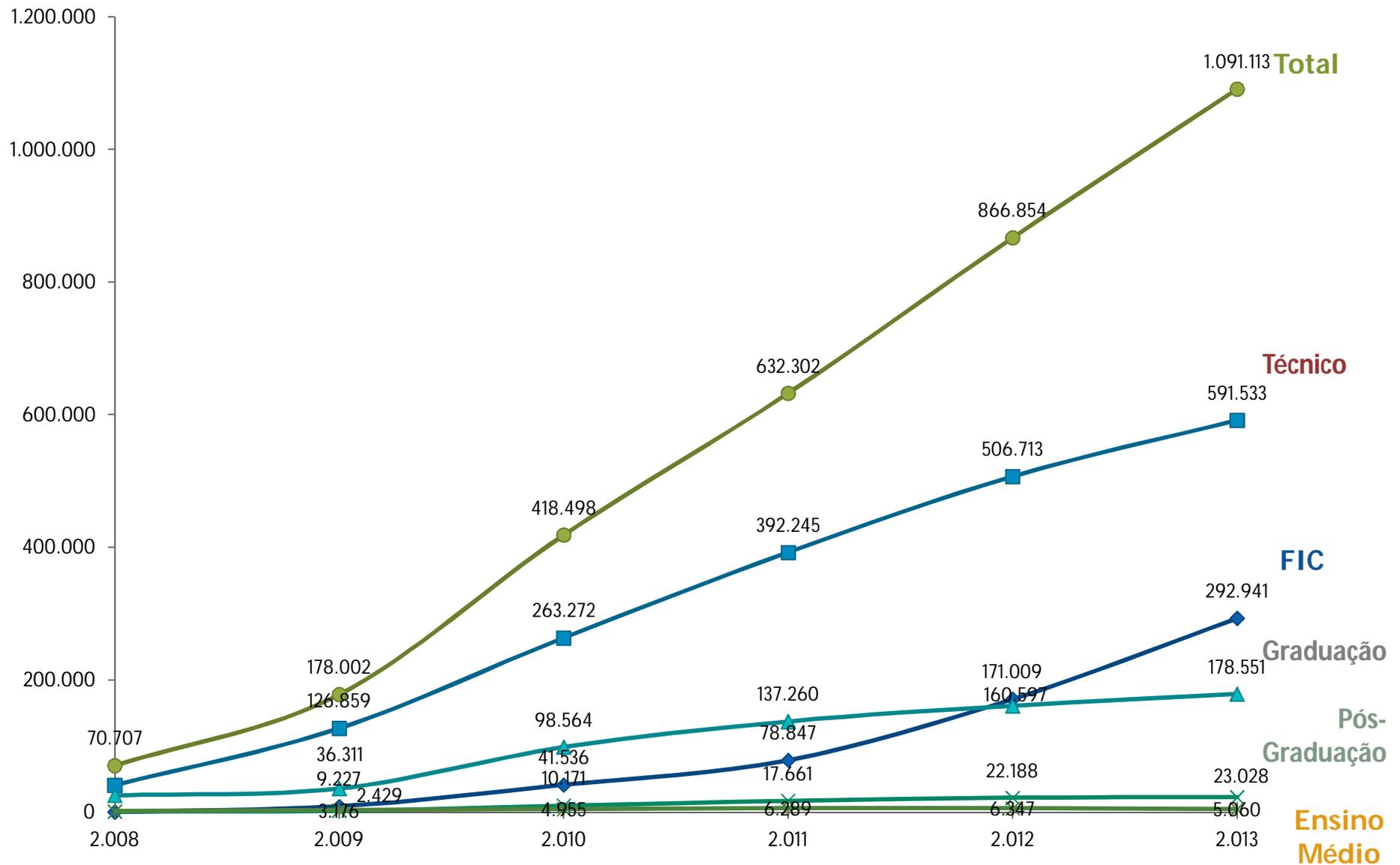
Fonte: RAIS/MTE - 2007



# **PRONATEC**

**Possibilidade de organizar uma oferta  
perene a partir de um padrão de  
qualidade**

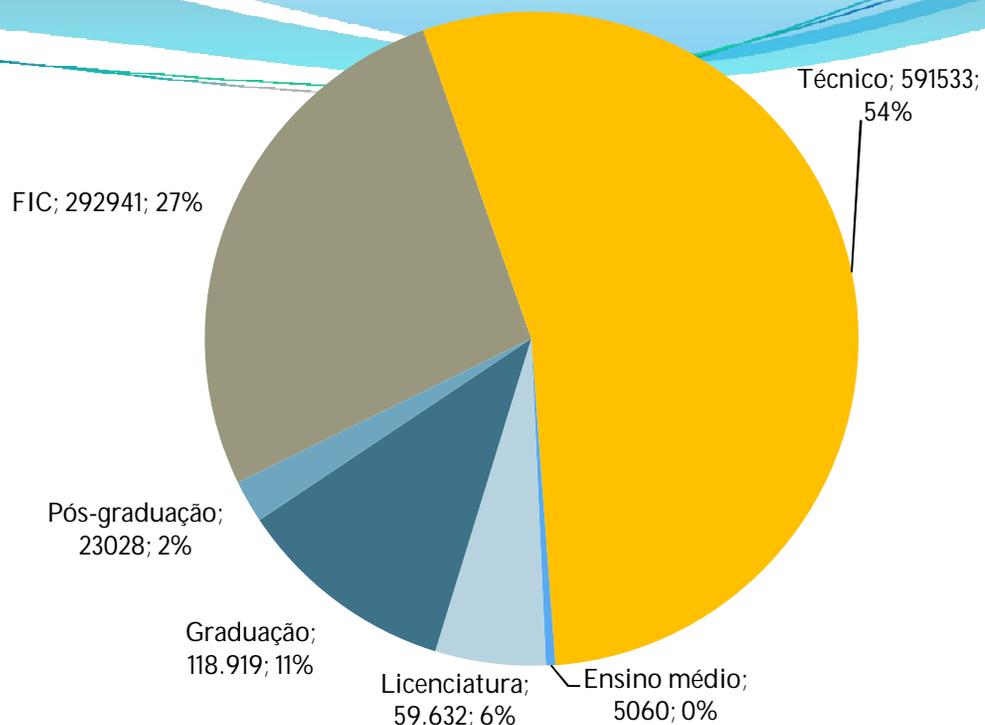
# Evolução do Total de Matrículas na Rede Federal – 2008 a 2013



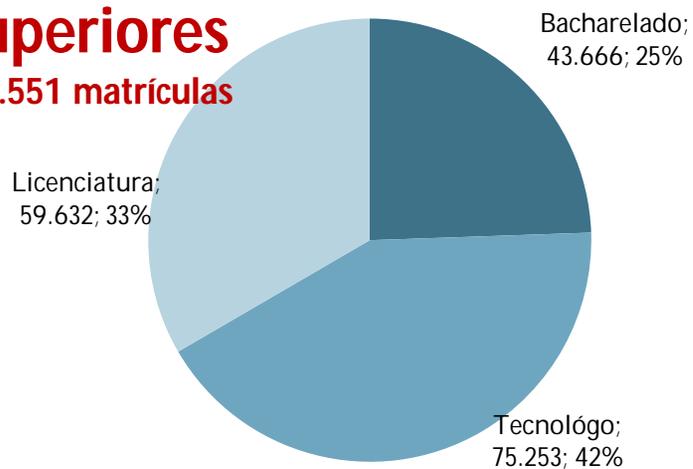
Fonte: SISTEC

# Matrículas Atendidas na Rede Federal – 2013

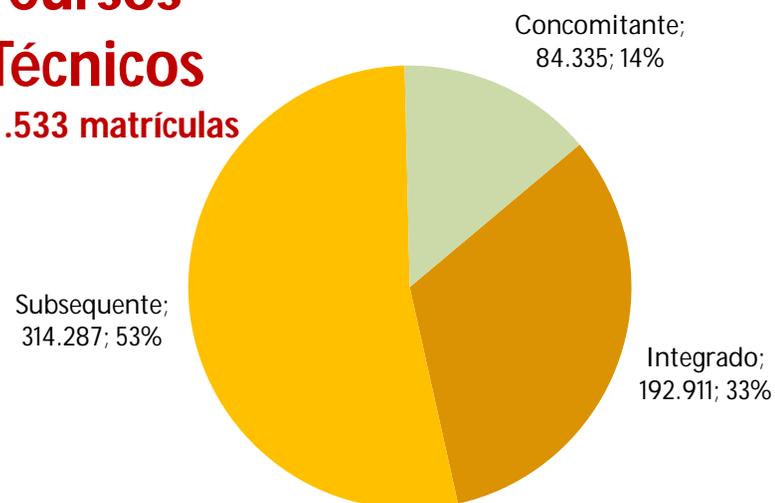
**Total**  
1.091.113 matrículas



**Cursos Superiores**  
178.551 matrículas



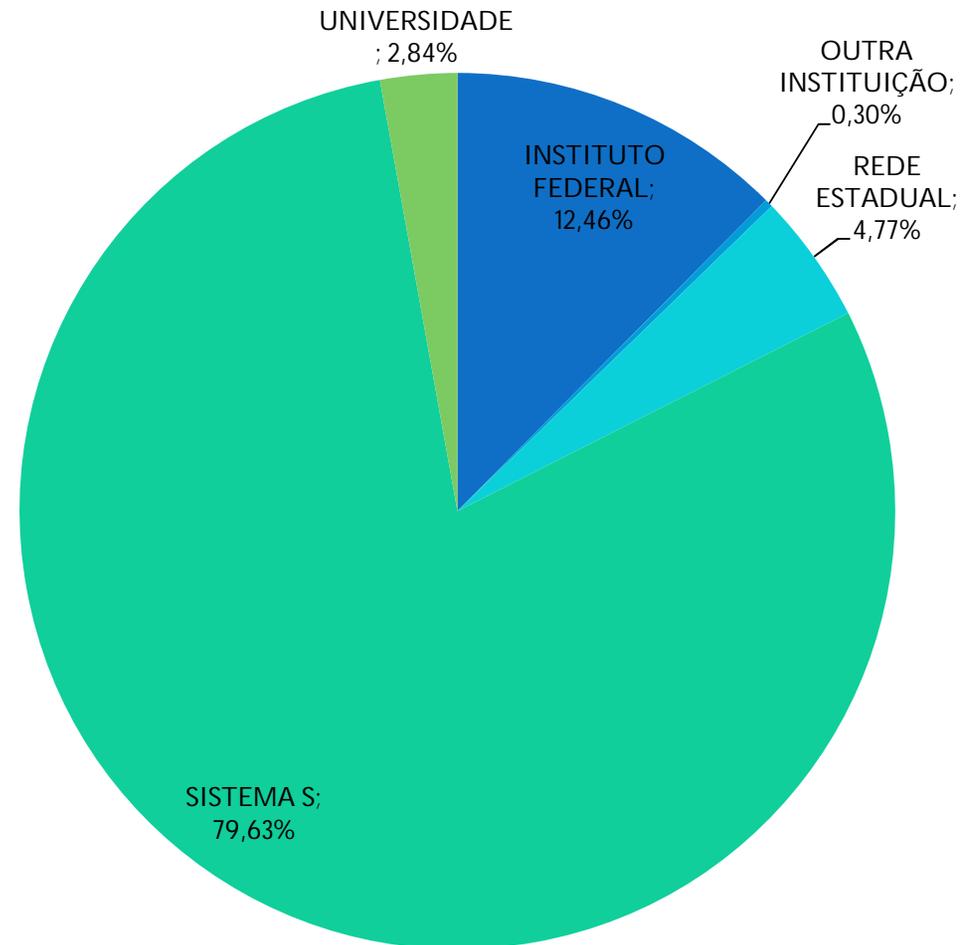
**Cursos Técnicos**  
591.533 matrículas



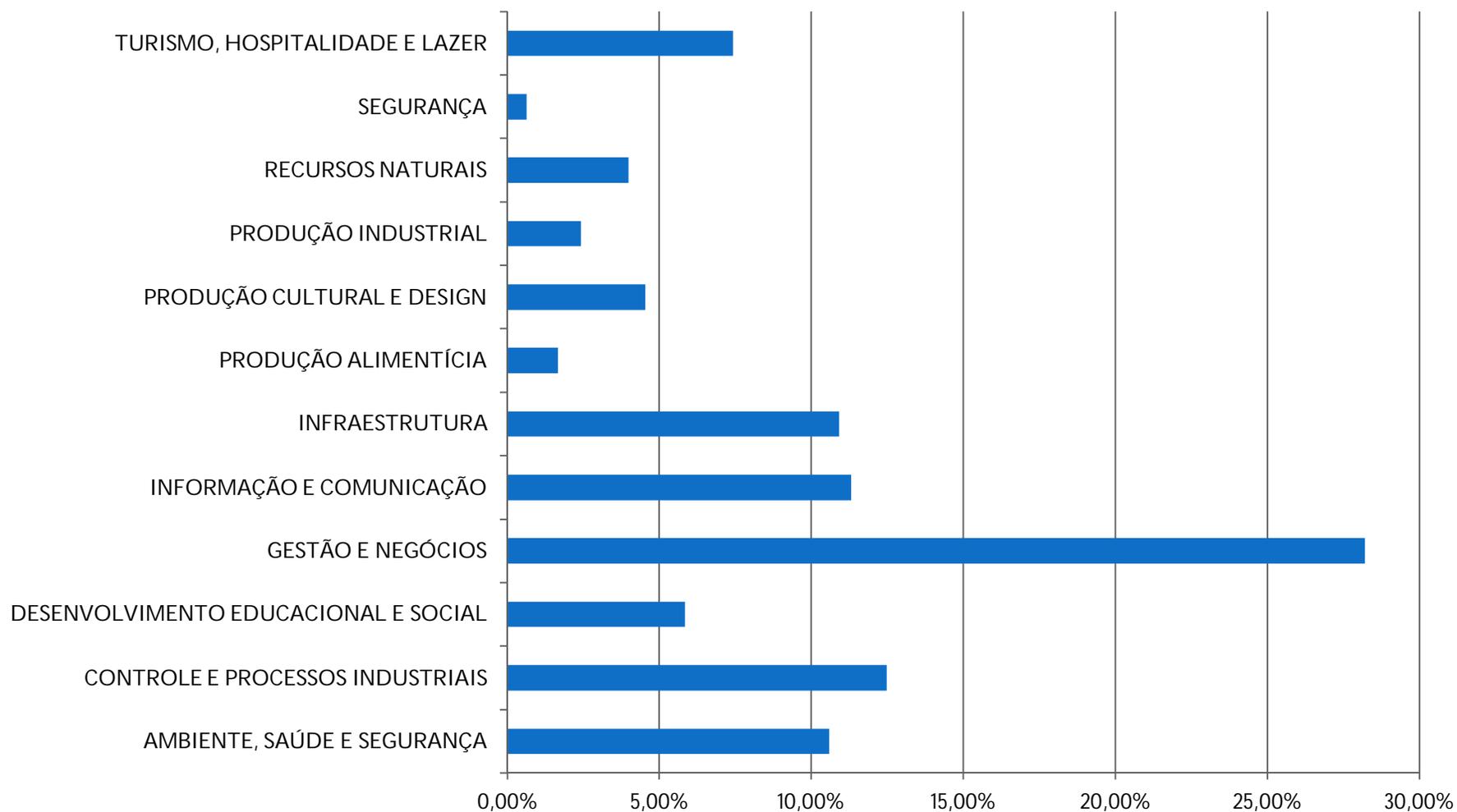
# Quem oferece PRONATEC

## Tipo de cursos

Curso FIC	89,57%
Técnico	10,43%
Total	100,00%



# Eixos Tecnológicos dos cursos PRONATEC



## Escolaridade dos educandos por tipo de entidade executora (em nº relativos)

Tipos de Entidades Executoras	Analfabeto	Ens. Fund. Incom.	Ens. Fund. Comp.	Ens. Médio Incom	Ens. Médio Comp.	Ens. Sup. Incom	Ens. Sup. Comp.	Total
Associação comunitária/religiosa/grupos de afinidade	1,14	34,79	9,08	20,65	28,99	2,86	2,50	100,00
Associação de produtores/cooperativa	0,21	28,88	12,43	21,19	33,26	2,26	1,77	100,00
Empr. publicas/outros órgãos da Adm. Publ. de ensino, pesq.	0,00	15,31	7,40	28,32	42,35	3,32	3,32	100,00
Empresariais - centrais/escolas/inst./fund./confed./asso	0,24	11,28	6,89	16,87	58,37	4,67	1,67	100,00
Escolas técnicas públicas	0,07	8,55	5,50	15,63	65,20	2,40	2,65	100,00
Fund./Inst./escolas/outras ent. especializadas na qualificação	0,11	21,77	9,41	27,13	35,92	3,18	2,49	100,00
ONGs (org privada sem fins lucrativos não represent.)	0,82	18,80	8,29	25,15	42,14	2,85	1,97	100,00
Outras	0,75	27,06	9,34	22,41	35,62	2,63	2,19	100,00
Serviços nacionais sociais e de aprendizagem (Sistema S)	0,22	19,03	10,97	20,57	44,00	3,34	1,87	100,00
Sindicais - centrais/escolas/inst./fund./confed./assoc./	0,39	26,81	8,51	24,54	36,05	2,56	1,14	100,00
Universidades/institutos/faculdades/fund./ensino superior	0,67	22,19	7,08	22,01	41,25	4,50	2,30	100,00
N/D	1,59	75,63	6,61	7,29	8,66	0,23	0,00	100,00
<b>Total</b>	<b>0,50</b>	<b>21,74</b>	<b>9,30</b>	<b>22,56</b>	<b>40,82</b>	<b>3,08</b>	<b>2,00</b>	<b>100,00</b>

O tipo de instituição influencia o público atendido

Fonte: Sistema SIGAE-PNQ

# Cursos realizados pelos educandos por tipo de convênios/executoras realizados

Tipos Convênios/Entidades Executoras	TIPO PLANO					Total	%
	N/D	PlanS eQ	%	PlanTeQ	%		
Associação comunitária/religiosa/grupos de afinidade	0	0	0,00	9.001	7,32	9.001	7,28
Associação de produtores/cooperativa	0	0	0,00	1.416	1,15	1.416	1,15
Empr. publicas/outras órgãos da Adm. Publ. de ensino, pesq.	0	0	0,00	392	0,32	392	0,32
Empresariais - centrais/escolas/inst./fund./confed./asso	0	0	0,00	3.829	3,11	3.829	3,10
Escolas técnicas públicas	0	0	0,00	2.911	2,37	2.911	2,36
Fund./Inst./escolas/outras ent. especializadas na qualificação	0	0	0,00	11.904	9,68	11.904	9,63
ONGs (org privada sem fins lucrativos não represent.)	0	0	0,00	28.669	23,31	28.669	23,19
Outras	0	0	0,00	12.907	10,50	12.907	10,44
Serviços nacionais sociais e de aprendizagem (Sistema S)	0	0	0,00	38.548	31,35	38.548	31,19
Sindicais - centrais/escolas/inst./fund./confed./assoc./	0	205	100,00	9.080	7,38	9.285	7,51
Universidades/institutos/faculdades/fund./ensino superior	0	0	0,00	4.308	3,50	4.308	3,49
N/D	439	0	0,00	0	0,00	439	0,36

Fonte: Sistema SIGAE-PNQ

# Distribuição dos Educandos por Região - 2007

Região	Educandos	(%)
CO	12.566	10,17%
NE	44.258	35,80%
NO	14.890	12,05%
SE	32.724	26,47%
SU	19.171	15,51%
<b>Total</b>	<b>123.609</b>	<b>100,00%</b>

Região	População	(%)
CO	21.507.108	11,63%
NE	52.799.574	28,55%
NO	14.623.317	7,91%
SE	73.347.020	39,66%
SU	22.667.070	12,26%
<b>Total</b>	<b>184.944.089</b>	<b>100,00%</b>

Região	Ocupados	(%)
CO	3.049.865	8,11
NE	6.567.837	17,46
NO	1.954.641	5,20
SE	19.532.512	51,94
SU	6.502.575	17,29
<b>Total</b>	<b>37.607.430</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Sistema SIGAE-PNQ (educandos), IBGE (população) e RAIS/MTE - (ocupados)

→ Dados influenciados pela pequena participação do Estado de São Paulo no PNQ 2007

## Ingressos dos Educandos no mercado de trabalho – duplicados em %

Tipo de Admissão	Analfabeto	Ens. Fund. Incom.	Ens. Fund. Comp.	Ensino Médio Incom.	Ensino Médio Com.	Ensino Sup. Incom.	Ensino Sup. Comp.	Total
NAO ADM ANO	0,26	17,08	16,97	13,45	45,97	2,07	4,20	100,00
PRIM EMPREGO	0,32	14,39	12,90	18,17	49,18	1,88	3,17	100,00
RECONDUCAO	0,00	40,00	0,00	0,00	60,00	0,00	0,00	100,00
REEMPREGO	0,20	17,96	16,89	11,25	49,71	2,21	1,78	100,00
REINTEGRACAO	0,00	6,67	6,67	0,00	80,00	0,00	6,67	100,00
TRANS C/ONUS	0,00	6,38	34,04	6,38	40,43	4,26	8,51	100,00
TRANS S/ONUS	0,34	23,79	7,24	12,41	51,38	2,41	2,41	100,00
<b>Total</b>	<b>0,24</b>	<b>17,19</b>	<b>16,45</b>	<b>13,05</b>	<b>47,81</b>	<b>2,11</b>	<b>3,14</b>	<b>100,00</b>

Fonte: RAIS-Migra/MTE - 2007

# Situação dos educandos no mercado de trabalho em 31/12/2007

Ano de Admissão	Em 31/12				Total	%	% s/total
	NÃO	%	SIM	%			
Anterior a 2000	317	16,92	1.556	83,08	1.873	100,00	8,71
2001	133	32,36	278	67,64	411	100,00	1,91
2002	219	34,98	407	65,02	626	100,00	2,91
2003	310	41,89	430	58,11	740	100,00	3,44
2004	633	49,18	654	50,82	1.287	100,00	5,98
2005	1.390	53,07	1.229	46,93	2.619	100,00	12,17
2006	3.402	65,25	1.812	34,75	5.214	100,00	24,24
2007	4.657	53,26	4.087	46,74	8.744	100,00	40,64
<b>Total</b>	<b>11.061</b>	<b>51,41</b>	<b>10.453</b>	<b>48,59</b>	<b>21.514</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

- 2/5 dos que ingressaram no mercado de trabalho o fizeram em 2007 e metade deixou o emprego no final do ano.
- Admitida essa rotatividade, em 2 anos a totalidade dos ocupados teria trocado de emprego.



# Rotatividade do Mercado de Trabalho

- Dos pouco mais de 21 mil que foram possíveis encontrar na RAIS, apenas metade permaneceu no mercado de trabalho em 2007;
- A alta rotatividade do Mercado de Trabalho compromete as ações de qualificação profissional.

# Centros Vocacionais Tecnológicos

- 51 CVTs escolhidos intencionalmente
- 7 Bases de Pesquisa (junho a agosto/2011)

## Resumo da pesquisa de campo

Base de Pesquisa	Municípios	CVTs	Coordenadores	Professores	Egressos	Empresas
PA	7	7	7	8	101	5
CE	8	8	8	8	160	8
PE	8	8	8	8	120	7
Norte MG	7	7	7	14	141	7
Z. Mata MG	7	7	7	7	78	6
Gde BH	7	7	7	13	103	3
RJ	6	7	7	7	96	5
Total	50	51	51	65	799	41

# Sobreposição Redes de Capacitação/CVT – Município e n° de Unidades

Região	IFS/CVT		SENAI/CVT		SENAI/IFS/CVT	
	Municípios	Unidades	Município	Unidades	Município	Unidades
Centro Oeste	10	16	7	12	7	12
Nordeste	35	74	15	48	13	46
Norte	17	25	13	19	10	14
Sudeste	46	91	62	125	33	70
Sul	4	4	8	13	3	3
<b>Total Geral</b>	<b>112</b>	<b>210</b>	<b>105</b>	<b>217</b>	<b>66</b>	<b>145</b>

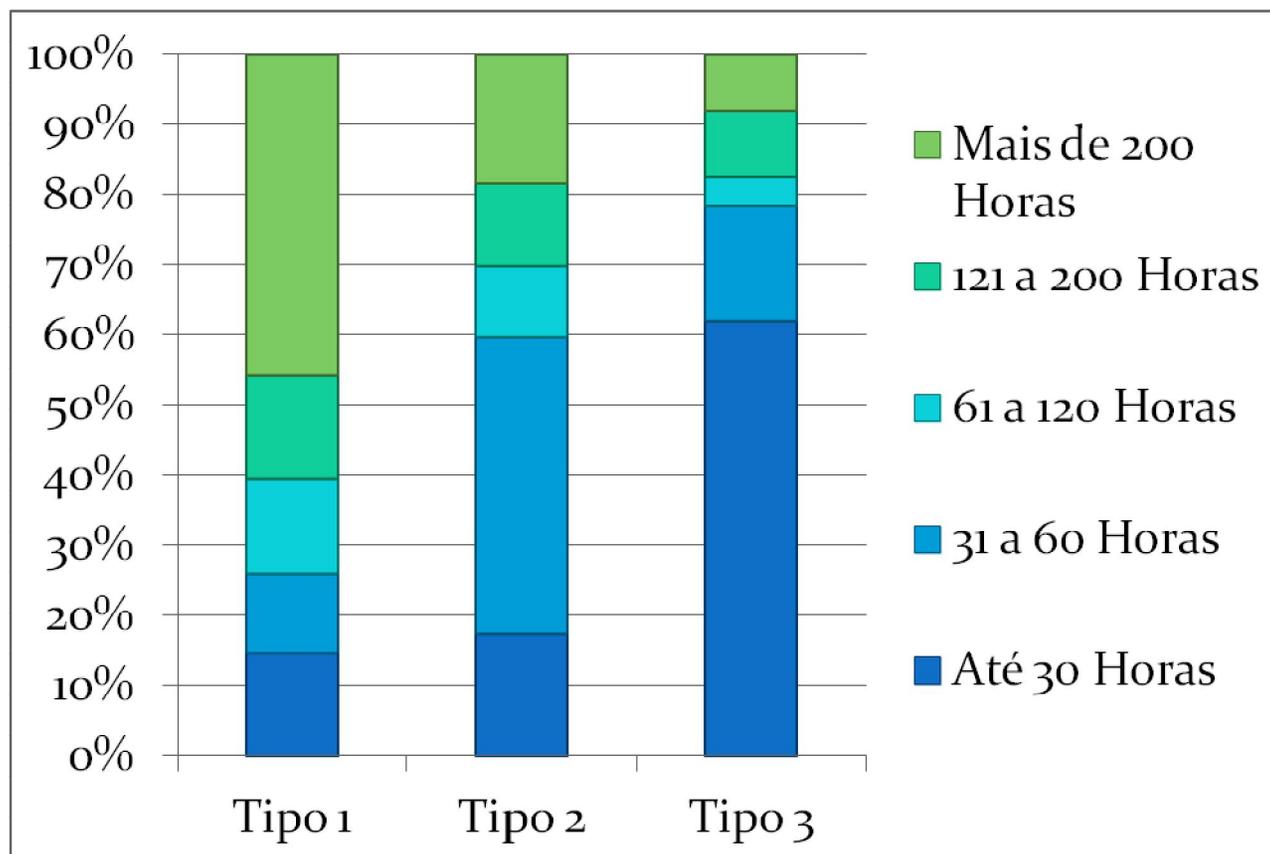
Cooperação Técnica BID-MCTI – Projeto CVT, 2011



## Comparações por Tipo de CVTs

- Tipo 1 – CVTs inseridos no tecido produtivo
- Tipo 2 – CVTs de inclusão produtiva
- Tipo 3 – CVTs de inclusão digital e educacional

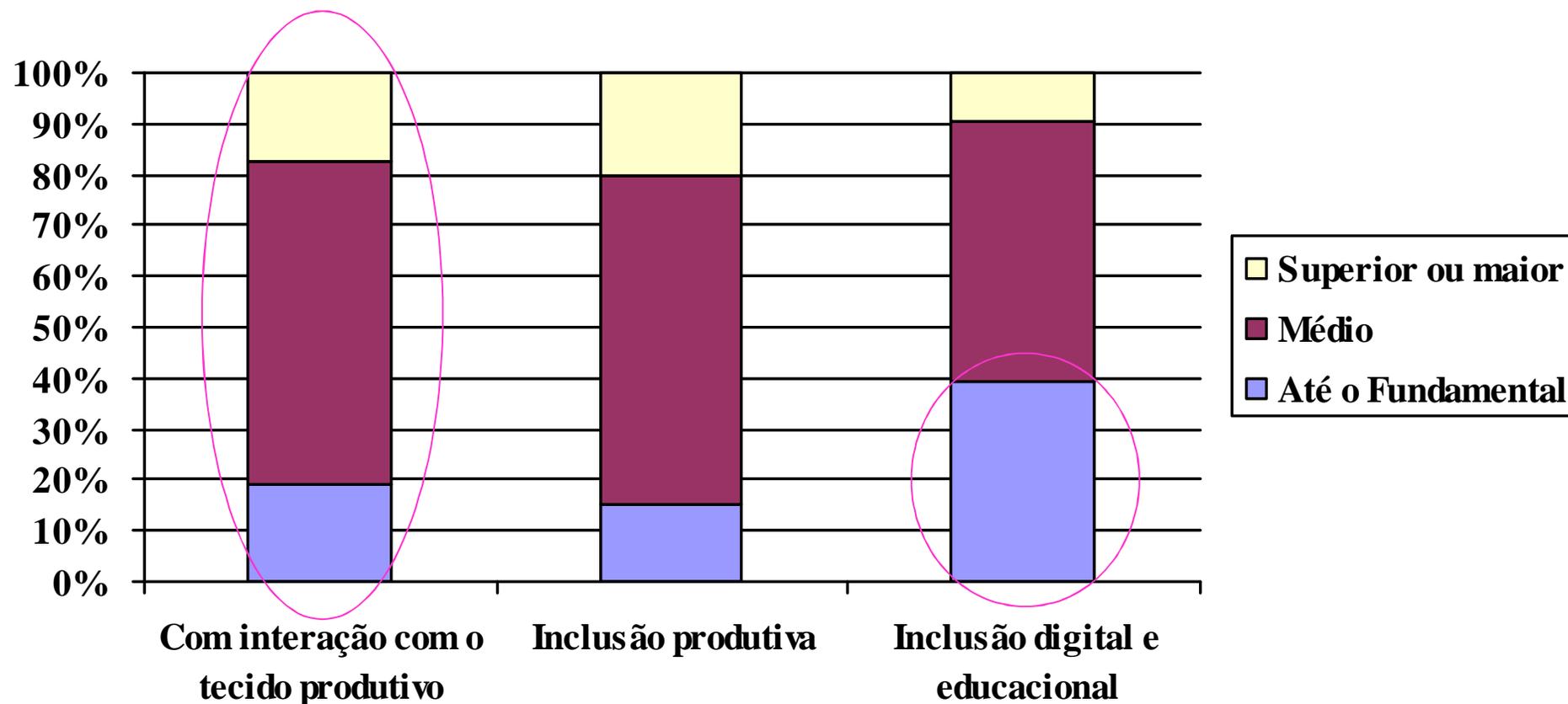
# Egressos – cursos dos CVTs



Cooperação Técnica BID-MCTI – Projeto CVT, 2011

## Comparação CVTs

Escolaridade dos egressos por tipo de CVT, PE, RJ, CE, MG, PA, 2011



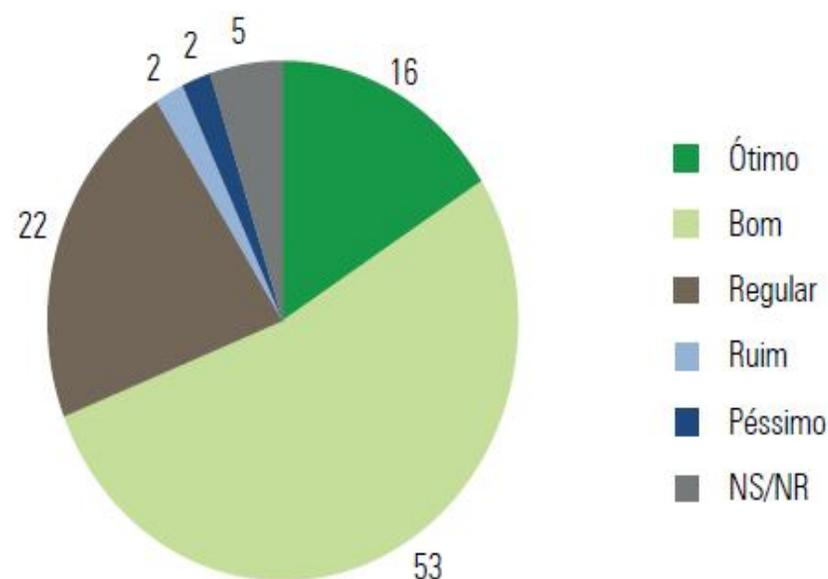
Cooperação Técnica BID-MCTI – Projeto CVT, 2011

# Egressos – impactos do cursos

- Aplicação dos cursos no cotidiano: > 90%
- Muitas melhorias na vida devida ao curso
  - Tipo 1: 65%
  - Tipo 2: 51%
  - Tipo 3: 55%
- Muitas melhorias para a comunidade
  - Tipo 1: 53%
  - Tipo 2: 41%
  - Tipo 3: 46%
- Expectativa de muitas melhorias no futuro
  - Tipo 1: 90%
  - Tipo 2: 73%
  - Tipo 3: 86%

# Opinião dos brasileiros sobre os cursos profissionalizantes no Brasil

Pergunta	Respostas
Ótimo	16%
Bom	53%
Regular	22%
Ruim	2%
Péssimo	2%
NS/NR	5%



# Percepção da população sobre EP

## Razão para ter feito ou estar fazendo um curso de educação profissional\*

Percentual de respostas (%)

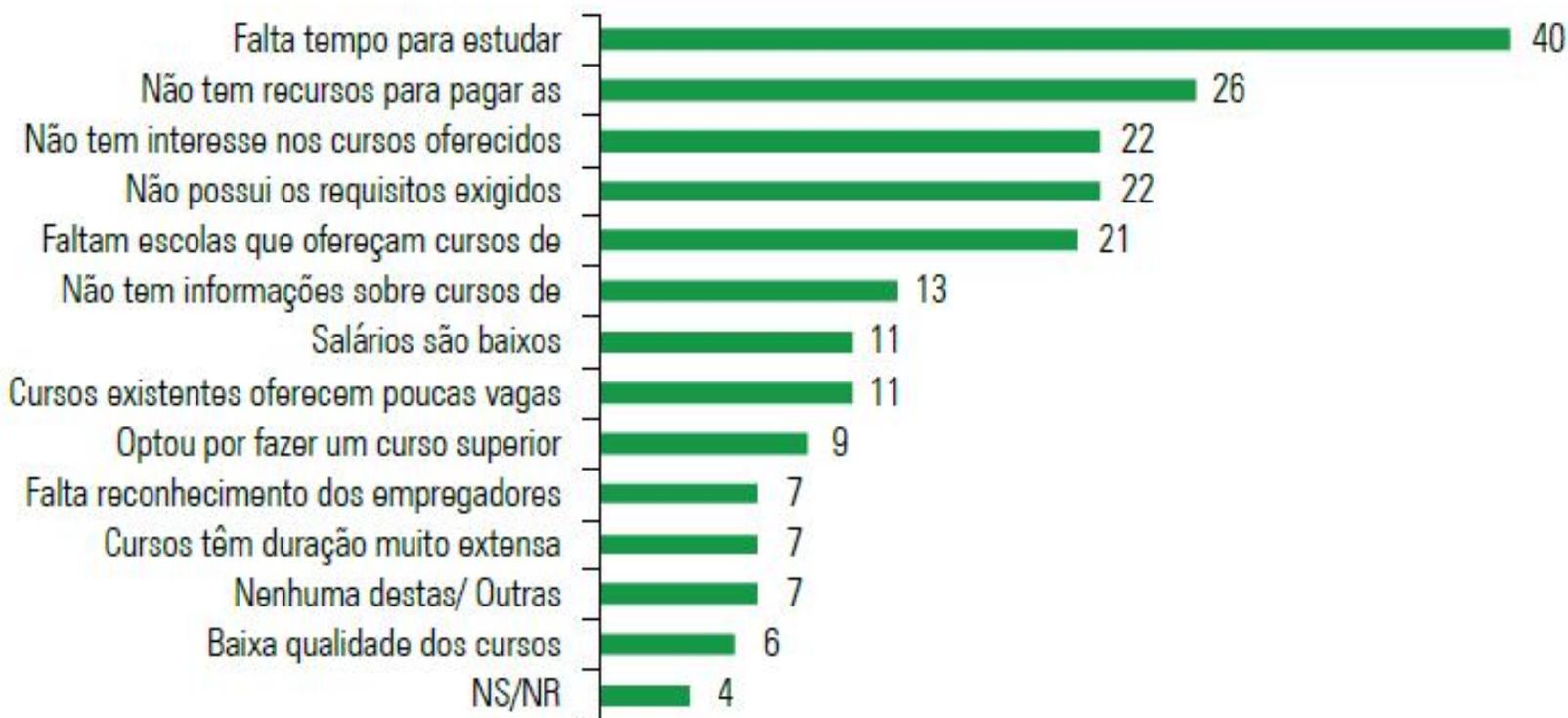


Pesquisa IBOPE/CNI, 2013

# Percepção da população sobre EP

## Razões para nunca terem frequentado cursos de educação profissional\*

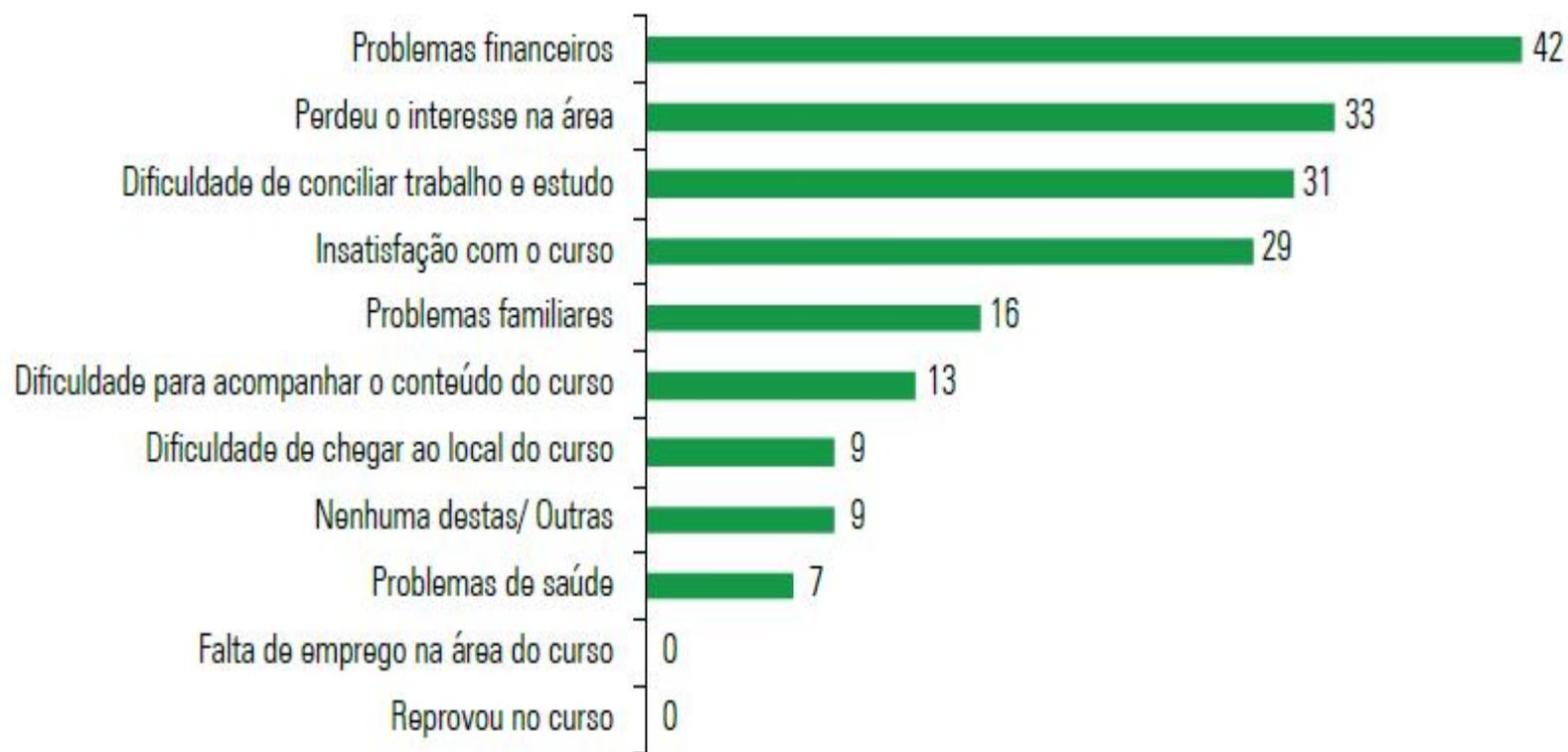
Percentual de entrevistados que nunca frequentaram esse tipo de curso (%)



# Percepção da população sobre EP

## Razões para não ter concluído o curso profissionalizante\*

Percentual de entrevistados que não concluíram o curso profissionalizante (%)



# Percepção da população sobre EP

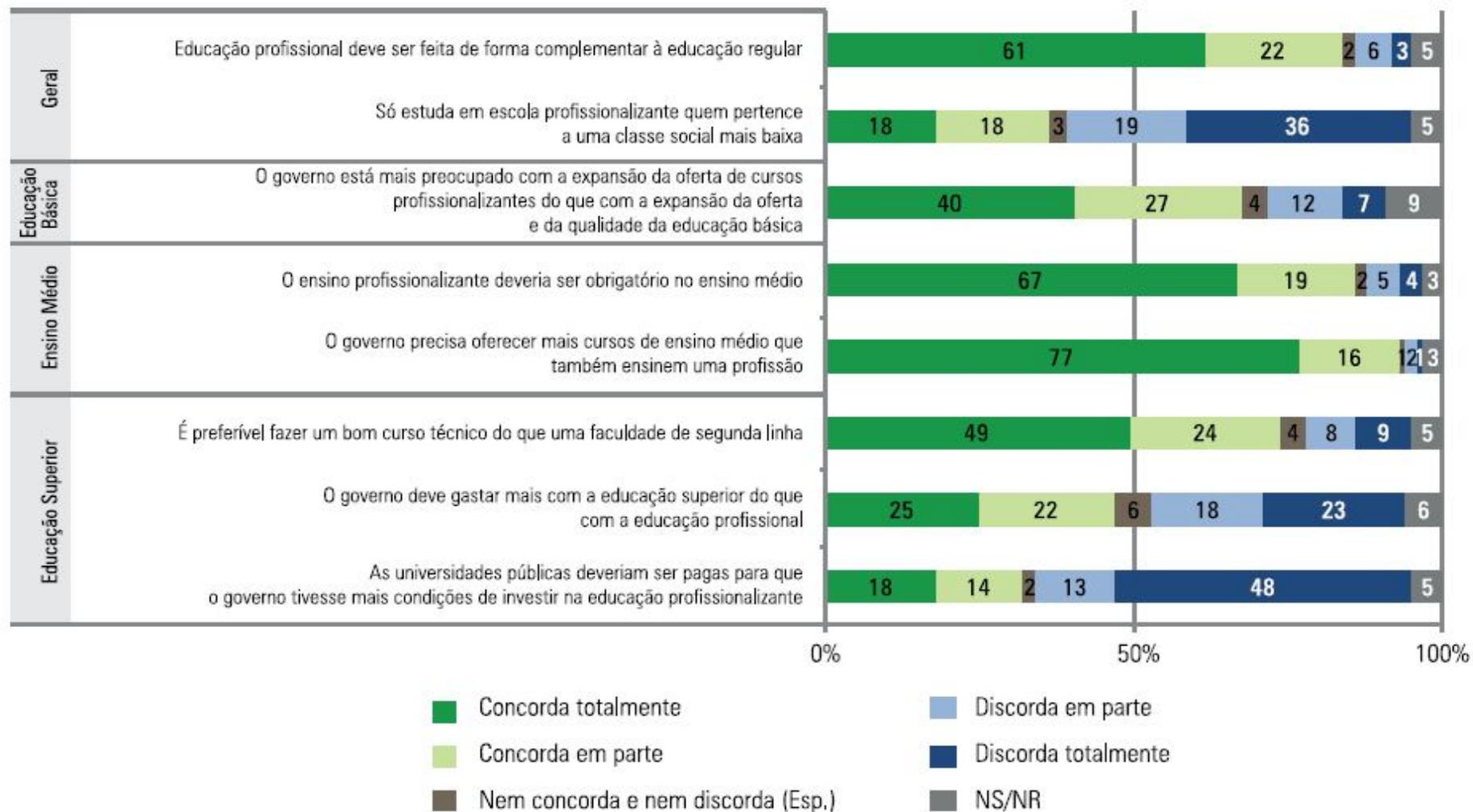
## Razões para nunca terem frequentado cursos de educação profissional\*

Percentual de entrevistados que nunca frequentaram esse tipo de curso (%)



## Percepção do brasileiro sobre a educação profissional e a política educacional\*

Percentual de respostas (%)



# Aproveitamento em relação ao curso profissionalizante que fez ou está fazendo

Pergunta	Respostas
Trabalha na área em que fez/ faz o curso	35%
Já trabalhou na área em que fez/ faz o curso, mas hoje em dia não trabalha mais	26%
Nunca trabalhou na área de formação profissionalizante	39%
Não sabe	0
Não respondeu	0



**PRONATEC**

**DESAFIOS PARA INTEGRAR  
EDUCAÇÃO E TRABALHO**



# PRONATEC

- Possibilidade de integrar a dimensão do trabalho com a da educação;
- Necessidade de compatibilizar as ofertas com as ocupações do mercado de trabalho;
- Integrar instituições dentro de uma lógica de percurso formativo e de certificação ao longo da vida;
- Validar socialmente os conhecimentos adquiridos com seu reconhecimento na contratação;
- Criação de um sistema de educação profissional aberto conciliando várias ofertas acoplada com orientação profissional;

# PlanTeQs

## Aspectos inibidores

Má qualidade e desperdício da informação dificultam a gestão:

- informação do PIS inconsistente, dificultando o rastreamento da vida produtiva do trabalhador

- proliferação da lista de cursos, sem relação com o setor econômico e com a ocupação do trabalhador

## Recomendações

Garantir um cadastro único de SD, PNQ e IMO, junto ao SiGAE Web

Controle de qualidade na entrada dos registros

Definir lista de cursos, com respectivas diretrizes, articulada aos arcos ocupacionais

# PlanTeQs

## Aspectos inibidores

A QSP não consegue garantir que o público prioritário seja atingido

O sistema pouco orienta o trabalhador: os cursos oferecidos não o ajudam a melhorar suas competências

Os trabalhadores realizam uma série de cursos que não atendem a um itinerário formativo

Baixa articulação com o sistema educacional, particularmente com a EJA

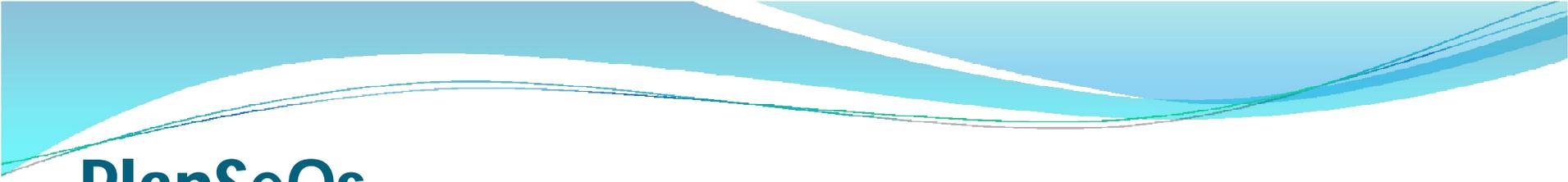
## Recomendações

Integrar com SD e IMO

Promover orientação profissional

Instituir o sistema de certificação profissional

Articular com o MEC e Secretarias de Educação a integração entre QSP e EJA



# PlanSeQs

- Aspectos facilitadores
  - Comissão de Concertação
  - Meta de colocação no mercado de trabalho integrada ao convênio
  - Carga horária dos cursos
  - Estágio supervisionado ao final do curso
  - Papel das Superintendências na supervisão dos cursos

# PlanSeQs

## Aspectos inibidores

Os PlanSeQs são uma iniciativa ímpar, mas podem reduzir o papel das CEEs e das CMEs, que se sentem alijadas

Os PlanSeQs podem ocorrer por meio dos segmentos mais organizados em detrimento dos demais

Há dificuldades de lidar com o público do Bolsa Família: o sistema de gestão e o de atendimento não estão preparados

## Recomendações

Garantir a participação dos CEEs e CMs no processo do PlanSeQ

Instituir mecanismos de gestão de forma a garantir a participação de segmentos menos organizados

Garantir padrão de atendimento e de informação

# A Organização do Sistema de Educação Profissional e os desafios do Brasil

Remi Castioni  
remi@unb.br